DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2019 - **REGISTRO**

Boa tarde a todos, Sr. presidente e colegas vereadores.

Senhor presidente, a oposição vem acompanhando esse caso de perto, o caso da convocação do secretário Alberto Pimentel.

Essa convocação se deu através da Comissão de Educação, inclusive, por ideia da bancada de oposição, validada por membros do governo. Mas isso está soando um pouco estranho, Sr. presidente. V. Exa. acabou de dizer que será imparcial no rito desse processo.

Pois eu venho a esta tribuna alertar a V. Exa.: aqui, não existe imparcialidade. Esse caso tem que ir até o fim. Se existe um caso de agressão à mulher, isso tem que ser observado por esta Casa e, principalmente, por V. Exa. Então, não existe imparcialidade nesta Casa, tampouco do presidente.

A convocação tem que ser a mais célere possível, temos que apurar a atuação desse secretário, apurar o caso desse rapaz, militar ou não, afastado ou não, como vem fazendo lá dentro. A bagunça que o PSL vem fazendo no cenário nacional e fazendo aqui no município também. Então, essa imparcialidade não pode acontecer, Sr. presidente.

Então, venho aqui fazer um apelo a esta Casa que o rito transcorra na maior celeridade possível, que antes do carnaval esse Sr. secretário venha a esta Casa e que preste os devidos esclarecimentos, não por imprensa, mas presencialmente.

E conto com V. Exa., a oposição irá trabalhar nesta Casa no sentido da cidade, no sentido de ajudar o cidadão. E se esta Casa não quiser ajudar o cidadão inicialmente, através desse secretário, iremos travar pautas e iremos não concordar com nada nesta Casa.

Então, por favor, venho a esta Casa pedir a observância de V. Exa. nesse rito. Tenho certeza que o procurador Edvaldo Brito, com anos de carreira, irá acompanhar e fazer o correto.

Parou a brincadeira com Secretaria, essa troca de cargos, porque aqui não tem bagunça e desde o início dos trabalhos nesta Casa começamos com o pé direito e iremos caminhar assim.

Obrigado, Sr. presidente, essa é a posição da oposição neste sentido.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Boa tarde, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, começar a minha fala, presidente, com um ditado muito conhecido: quem não deve, não teme. E aí, foram divulgados os áudios da conversa entre um líder do PSL nacional e o nosso presidente Bolsonaro. Um áudio que não revela nada demais, apenas o compromisso que o presidente tem com o combate à corrupção. Antes, quando se mandava pegar o ofício por Messias, hoje, Bolsonaro fala: “Eu vou mandar a Polícia Federal investigar. ”

Isso, eu quero falar, Sr. presidente, que não há relação entre o presidente Bolsonaro e os desmandos do partido do PSL. E aí, estende para a nossa região, o nosso município, e eu fico atordoado com a colocação de V. Exa. sobre os casos a serem investigados aqui pela polícia em relação ao secretário da Semtel e o seu assessor. É muito estarrecedor porque os mesmos vieram com discurso de nova política, de combate à corrupção, da boa probidade administrativa e nós estamos vendo que, na realidade, os candidatos que participaram do PSL não correspondem à política que o nosso presidente Bolsonaro adotou.

Precisa estender sim a investigação de laranjas aqui para Bahia, inclusive. A situação que foi estabelecida de cotas de mulheres tem que ser investigada sim no PSL da Bahia. Reafirmo e afirmo: quem não deve, não teme. Mas agora, a sociedade baiana está vendo como ela foi enganada por alguns candidatos que se colocaram acima do bem e do mal aqui na Bahia e aqui em Salvador.

Nós sofremos muito com isso, Sr. presidente. Fui acusado, na campanha, de muitas coisas por ser do PSDB. Eles não colocavam a pessoa, que é Cezar Leite, como candidato e sim por ser do PSDB. Mas eles, do PSL, eram limpos e nós estamos vendo que não é bem assim.

O presidente Bolsonaro já tomou a primeira atitude e em menos de 45 dias já despachou um deles e vai continuar fazendo a limpeza do nosso país, porque não suportamos mais esse tipo de política que estava sendo feita no Brasil e agora em Salvador.

O secretário vai ter que vir aqui trazer esclarecimentos para a Casa do Povo e dizer o que está acontecendo lá na Secretaria e ser investigado também.

Obrigado pela oportunidade, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CARLOS MUNIZ** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde, vereadores, boa tarde, vereadoras.

O meu Registro neste momento, Sr. presidente, é para perguntar aos vereadores aqui do DEM se aquelas pessoas nomeadas pelo secretário Alberto Pimentel, que disseram que tanto o presidente da Câmara como o presidente do Senado são marginais, eles têm razão.

Peço essa explicação porque, se esse rapaz estiver falando a verdade, merece até ter um cargo maior. Mas, se estiver mentindo, o secretário da Semtel tem que tomar alguma providência, pois, o subalterno dele diz que tanto o presidente do Senado, quanto o presidente da Câmara são marginais pior do que o ex-presidente Temer. Aqui com a palavra os vereadores do DEM.

Outra coisa, no dia do pronunciamento do prefeito, ele fez um pronunciamento aqui dizendo que era um homem de palavra. E como temos que cobrar o que o chefe do Executivo sempre fala,

ele sempre diz que presidente de partido nunca assumiria cargo nenhum no governo dele. Estou sabendo que tem presidente de partido assumindo cargo.

Quero ver se vou chegar aqui num próximo discurso, dizendo que ele não tem palavra alguma ou vou pedir desculpas a ele dizendo que foi engano.

V. Exa. vereador Henrique Carballal, que tenho certeza que é contra o fascismo, essas mesmas pessoas que disseram que o presidente da Câmara e o presidente do Senado eram marginais, estavam elogiando o fascismo. Eu quero que V. Exa. se pronuncie aqui e me diga se essas pessoas têm razão, quanto ao fascismo e quanto ao que eles disseram que o presidente da Câmara e o presidente do Senado, que são do DEM, são marginais, piores do que o ex-presidente Temer. V. Exa. que não é do DEM, mas que é líder do governo, pode, com certeza, me dar uma explicação sobre isso.

Muito obrigado, Sr. presidente, era o que eu tinha a falar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, nobres colegas, eu vou começar fazendo um breve histórico de nossa Câmara. Fundada em 1549, 1ª Câmara Municipal das Américas, 3ª eleição direta da Américas, após São Vicente e Olinda, é uma Câmara, um Poder Legislativo

com tamanho de qualquer Poder Legislativo do interior de Portugal, como Évora. Então, é uma Casa mágica, esta é uma Casa mágica, de tradição, de brilho. A nossa Casa Legislativa, sempre foi palco das maiores discussões do Brasil, seja no período do golpe da Republica, discussões sobre a monarquia onde a Casa tomou posição, era objeto de discussões em São Paulo, Rio, em todos os lugares. Esta Casa sempre teve brilho.

E eu vejo agora, com o presidente Geraldo, o brilho retornar. Eu vejo nosso brilho, vejo protagonismo. E vejo, também, isso é bom frisar, sempre o que tivemos foram grandes homens na política nacional. Tudo isso foi feito por grandes homens, não foram grandes partidos que salvaram os humanos, que foram a grande salvação das pessoas, foram homens. Foi Joaquim Nabuco, foi Rui Barbosa, Carlos Lacerda, foram pessoas, nada mais que isso. E agora aqui também temos uma grande pessoa, um grande homem público, como Geraldo Júnior.

Eu sou contra julgar pessoas por partidos, e eu não falo aqui em termos de campanha eleitoral por ter perdido minha última campanha eleitoral não. Fui sim massacrado por causa do partido, falaram do DEM, que é isso, é aquilo, é ruim porque é do DEM. Ou como Cézar Leite falou também, do PSDB. E eu sempre fui contra essa salvação por um grupo de pessoas, por um coletivismo, por um partido. E isso não é um meio de encontrar a pessoa certa, o homem público certo. Sempre fui contra isso.

E eu falo aqui que devemos tomar o protagonismo da Casa e está sendo tomado. O caminho está certo. E eu respondo, vereador Carlos Muniz: vereador, não julgo pessoas por partidos.

Têm pessoas ruins em qualquer um. Eu julgo e avalio cada homem público por ser quem é.

Eu vejo o homem público que é o vereador Carlos Muniz. Meu grande abraço a ele e meu grande abraço ao presidente Geraldo Júnior, que está dando brilho à nossa Casa.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde a Srs. vereadores, Sras. vereadoras, servidores da Casa, todo mundo que está aí na Câmara de Vereadores de Salvador.

Queria dizer que hoje eu me senti extremamente acalorado. Nós participamos de uma atividade importantíssima com várias centrais sindicais, ali em frente ao INSS, no Comércio, em uma grande manifestação em que tinham trabalhadores e trabalhadoras contra a reforma da Previdência. Quero dizer a vocês que essa reforma da Previdência é uma das reformas mais perversas que estão querendo aprovar, tanto no governo passado como no atual. É importante salientar que a rede golpista de televisão mente diuturnamente, não só ela como várias redes de TV. Maria Lúcia Fatorelli estará aqui amanhã e depois. Ela tem um estudo belíssimo sobre a Previdência. Na Previdência, não,

Seguridade Social, que versa sobre assistência social, sobre saúde e previdência.

É importante salientar que também a Dra. Denise Gentil, na sua tese de doutorado, deixou claro na sua tese que a Seguridade Social é superavitária.

O senador Paulo Paim também fez um trabalho belíssimo, no Congresso Nacional, e fez a CPI da Previdência. E na CPI da Previdência ficou claro também, Dr. Edvaldo Brito, que sabe muito bem disso, que a Seguridade Social é superavitária. E olhe que Seguridade Social não é para ser superavitária.

Então, mais uma vez, eles querem atacar trabalhadoras e trabalhadores. Nós queríamos, Dr. Edvaldo Brito, discutir a Previdência, sim. Mas a Previdência que queríamos discutir, eram os 450 bilhões que as empresas devem à Seguridade Social.

A GRU, desvia mais de 30% da seguridade social para pagar a dívida pública, e até hoje não fizeram a auditoria da dívida, que segundo Maria Lucia Fatorelli, mais de 80% dessa dívida não existe mais.

Nós queríamos discutir também, para a gente discutir os desvios que acontecem no Legislativo, no Judiciário, com as Forças Armadas. Isso a gente quer discutir porque isso são distorções que precisam ser resolvidas, mas não pode pegar trabalhadores e trabalhadoras, principalmente as mulheres que vão ser atacadas em seus direitos. Desde a década de 40 até agora, não se retirou tantos direitos como essa reforma da Previdência.

Mas a nossa assembleia popular, hoje, foi tão brilhante que está todo mundo empenhado, inclusive fizemos uma votação simbólica, por unanimidade, a gente chamou a todos e a todas para a greve geral. E aqui, eu quero convidar, presidente, não só o senhor, mas todos os vereadores e vereadoras desta Casa, e toda a população para uma grande greve geral para que a gente não deixe ser aprovada esta Reforma da Previdência, que é a maior retirada de direitos desde a década de 1940 até agora.

Então, trabalhadores, uni-vos contra esta Reforma da Previdência e greve geral.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Como eu bem conheço o senhor, Sr. presidente, boa tarde, vereadores e vereadoras, eu sei que o Senhor não é de cometer essas gafes e privilegiar ninguém, mas eu estava aí atento e sei que era a minha vez de falar.

Mas eu queria, neste momento, e aproveitando, vereador do PSDB que aqui subiu e disse que nós precisávamos, o vereador do PSDB que subiu aqui dizendo que precisava separar o joio do trigo e que o presidente Jair Bolsonaro, o dono do laranjal, não tinha nada a ver com isso.

Tem, claro que tem. Uma, é que ele sofreu duas derrotas ontem, vereador Moisés. Foi mantida a pena que ele tinha contra

Maria do Rosário, foi mantida a condenação dele. Isso é a primeira derrota, para ele respeitar as mulheres. E a outra, o Congresso derrotou de novo o governo.

E ele é o maior responsável por esse laranjal. O PSL era um partido desse tamanhico, aí só se via bater no PT, bater em não sei quem, e agora o PSL, ele é o maior culpado disso, ele é o dono do laranjal, esse laranjal que está sendo espalhado pelo Brasil inteiro, os donos desse laranjal se chamam Jair Bolsonaro e sua família.

Falar em corrupção, desse ponto de vista, tem que começar a combater a corrupção da própria família dele, o filho dele, o senador que não explica o dinheiro de Queiroz, essas coisas todas.

E trazendo para aqui, para Salvador, o governo começou também falando em combate à corrupção, esse processo todo em defesa das mulheres, e foi se atropelando desde 2013, foi o secretário da Semge, na época, agora essa confusão com esse secretário aí da Semtel, que ao atacar o presidente, ele acaba atacando todo mundo, quando ele ataca o presidente, dizendo que o presidente não conhece a própria Casa que ele preside, ele acaba atacando os vereadores e as vereadoras, porque uma coisa é um vereador, Marcos Mendes, pedir uma audiência com um secretário qualquer, e o presidente não precisa saber, a outra coisa é respeitar a Casa, a outra coisa é conhecer a cidade. Porque nós temos problemas, Sílvio Humberto, em vários setores onde a gente anda. Tem um campo lá, na Luiz Eduardo

Magalhães, que Geraldo Júnior, quando era secretário, já estava para resolver e agora o cara se esconde de todo mundo.

Portanto, esta Casa precisa ser respeitada, esta Casa precisa ser respeitada em nome de todos os vereadores e aí Cezar Leite tem razão também, porque quem não deve, não teme.

Então, tem que vir. Quando surgiu a possibilidade da convocação, ele deveria ter se colocado à disposição da Câmara de Vereadores. Não fez isso, tem que ser convocado mesmo, sabatinado, apanhar até saber onde ele aguenta, ouviu, Sr. presidente?

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2019 **– REGISTRO**

Boa tarde, meus amigos.

É com muita indignação que eu venho neste Plenário hoje, pois tenho visto muitas notícias na mídia a respeito dos comentários do Sr. secretário Alberto Pimentel em defesa do agressor Bruno Guimarães. Ele cita que Bruno é uma pessoa de bem, é uma pessoa treinada para estar no cargo, mas a meu ver, o Bruno é treinado para matar e não para estar no cargo. Porque um homem que agride uma mulher, ele quer matar aquela mulher, ele não está pensando só em agredir. Um cara que teve duas queixas, vereadora Aladilce, a senhora que compactua dessa

mesma causa comigo, é um cara treinado para matar e é um cara extremante perigoso para estar dentro de uma Secretaria. Quantas mulheres trabalham naquela Secretaria? E quando ele chegar em um pico de estresse, ele vai fazer o quê? Ele vai agredir novamente?

Então, Sr. presidente, além da convocação do Alberto Pimentel, eu queria a convocação do Bruno e da sua suposta agredida, na Comissão de Mulheres. Mas a Comissão de Mulheres, a gente pode, vereadora Aladilce, porque se essa mulher estiver sendo ameaçada para retirar a queixa, porque parece que foi arquivada, e a gente sabe se foi ameaça ou não, porque um homem que agride uma mulher é capaz de tudo. Então, se essa mulher estiver precisando de respaldo e estiver precisando de ajuda, a Comissão da Mulher está aqui para ampará-la, a Procuradoria da Mulher desta Casa está aqui para amparar essa mulher.

A vereadora Aladilce, que é atuante, a vereadora Ireuda, que não está presente aqui no momento, mas sabe das lutas na causa das mulheres, tenho certeza que estarão junto comigo em defesa e proteção dessa mulher que foi agredida, que foi flagelada, que teve sua intimidade exposta, que teve um homem que tentou violar todos os seus direitos.

Então, Sr. presidente, eu deixo aqui a Casa à disposição dessa mulher para o que ela precisar. Nós, mulheres, e tenho certeza que todos os homens, também parlamentares, estarão também nessa causa e nessa defesa.

E se o Sr. Alberto Pimentel acredita que Bruno Guimarães é um homem de bem, me desculpe, mas eu desconheço o que é ser um homem de bem nessas características.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2019 **– QUESTÃO PELA ORDEM**

Senhor presidente, a vereadora Marcelle pode aderir, como presidente da Comissão, ao Requerimento. Acho, inclusive, que deve fazê-lo para demonstrar duas coisas: primeiro, a sua Comissão específica e, segundo, a Procuradoria da Mulher.

De modo que espero que ela se pronuncie e V. Exa., portanto, aceite a incorporação dessa postulação também por este segmento da Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2019 **– REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras eu vejo o analfabetismo político cada vez mais se consolidando em nosso país e em nossa cidade.

Eu vi, vereador Moises Rocha, afirmações aqui de que o movimento de direita, defendido por alguns segmentos, são fruto do pensamento do liberalismo econômico. Talvez as pessoas nãos saibam, mas liberalismo econômico, em muitos momentos da nossa história, foi um movimento de esquerda. François Quesnay, no século XVIII, na Escola Fisiocrata, usou uma frase que deixou isso bem claro: *laissez-faire, laissez-passer, le monde va de lui-même.* Traduzindo do francês, seria: deixar ele fazer, deixar passar, que o mundo caminhará por si mesmo.

Ali, professor Edvaldo Brito, François Quesnay defendia que a agricultura era a grande riqueza das nações, em contraponto ao bulionismo defendido pelo pensamento mercantilista até aquele instante.

Ora, a reforma agrária surgiu do pensamento liberal burguês. E muitos aqui que são contra os pobres, pensam que defender o liberalismo, é defender os ricos e isso é uma posição de direita. E daí os absurdos cada vez mais surgem porque, vereadora Marcelle, vereador presidente, tão ruim quanto ter na gestão pública um homem que agrediu uma mulher, é ter um fascista declarado.

Ontem, eu fiquei estupefato quando olhei na imprensa um membro da gestão desse mesmo secretário afirmar que Pinochet seria um grande exemplo e que ele implementou o fascismo de forma adequada. Uma pessoa dessa não tem condição nenhuma de estar na Prefeitura. Uma pessoa dessa não tem condições de assumir um cargo público em um Estado Democrático de Direito.

Eu vejo a estupidez de vários segmentos que estão no governo do prefeito ACM Neto e sabemos, vereador Paulo Magalhaes, que esse é um governo de disputa política porque eu luto para que o governo Neto tenha características de defesa dos interesses do povo. Enquanto têm outros setores que apoiam ele e que nitidamente se posicionam de forma absurda, como um tal de MBL, que se diz liberal e seus líderes tem cargo aqui na Câmara Municipal de Salvador. É para todo mundo saber.

Portanto Sr. presidente, gostaria aqui, nesse instante, de defender a minha história, defender as minhas ideias, defender a minha trajetória política. Eu não posso tolerar em assistir a um membro desta gestão, que tanto fez pelo povo, que fez programas como Morar Melhor, como Primeiro Passo, tantas ações significativas na saúde e educação do prefeito ACM Neto. Um fascista, vereadora Marta Rodrigues, não só espanca mulheres. Um fascista espanca as liberdades de todos os setores da sociedade. Um fascista destrói com sonhos e ideais, e a história provou isso. Nós não podemos tolerar, Sr. presidente, e esta Casa tem que se posicionar, a Procuradoria tem que se posicionar, porque a legislação brasileira, inclusive, trata como crime a apologia ao fascismo e ao nazismo. Nós não podemos tolerar isso, nesta Casa, Sr. presidente.

E, portanto, solicito já que o prefeito ACM Neto demita imediatamente, caso seja verdade que uma pessoa com cargo público, nomeado, faça apologia ao fascismo, como foi visto ontem nas redes sócias e nos *blogs* que anunciavam esse debate.

Portanto, Sr. presidente, este é o posicionamento do vereador Henrique Carballal, não é o meu posicionamento nem do meu partido, porque não discuti isso, mas como homem público que sou, com a trajetória que tenho, não irei me calar a ver a Prefeitura de Salvador conquistada democraticamente, com o meu esforço também, com o esforço do meu partido, ser povoada de pessoas que agora chegam em nome da aliança nacional do PSL para praticar crimes em cima de crimes e aqui estou para me posicionar e sempre o farei com a minha coerência e com a minha capacidade de enxergar os verdadeiros aliados do povo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Obrigado, Sr. presidente.

Esta Casa decididamente sempre me surpreende, quando você pensa que vai ser mais um dia e a política tem esse lado dinâmico com revelações surpreendentes.

Eu não me surpreendo com o posicionamento do então secretário, porque o que tem sido trazido usando a expressão do presidente nesta esteira do fascismo, isso tem um histórico durante a própria campanha de ações racistas, misóginas, sexistas, tudo isso tem sido um conjunto e não é diferente o presidente que aí chegou de muitos dos seus seguidores, tem lá suas exceções. E nós estamos vivenciando isso e um grande

exemplo é o que está sendo ponto hoje, que foi apresentado com pompa, vai até o Congresso para levar uma Reforma da Previdência completamente contrária aos interesses da classe trabalhadora, completamente contrária, sobretudo vai na direção contrária, vereador Cézar Leite, da igualdade de gêneros. Eu não entendo porque penalizar a mulher na Reforma da Previdência, não reconhecendo a dupla, a tripla jornada.

Nós falamos do fascismo, nós falamos da violência contra a mulher, não é a violência tão somete física da agressão física, mas na medida que você retira direitos você está de fato contribuindo para ampliar a desigualdade de gênero em nossos país.

E aí, eu quero ver até que página vai essa luta contra o fascismo. Até que página vai essa luta do chamado "em defesa do povo". Porque esse presidente que aí está, e aí tem que se lembrar que pelo arriar das malas se conhece o jogador, se conhece o artilheiro, ele já vinha antes com uma prática que, ao meu entender, contraria todas as conquistas sociais que nós chegamos até o momento. Então, de fato, não nos surpreende.

Agora, o que nós temos que fazer, não vamos sentar à beira do rio para chorar. Nós vamos ter que mobilizar todo mundo, popularizar a nossa narrativa contra essa Reforma da Previdência, porque essa economia de um trilhão que está sendo proposta nada mais é do que você ter superávit primário para garantir o pagamento dos juros da dívida, ou seja, criar uma ambiência para que supostamente os investimentos venham para o nosso país e não há nenhuma discussão, por exemplo, como

bem lembrou o vereador Marcos Mendes, em relação aos grandes devedores, Sr. presidente.

Concluindo, eu quero só lembrar e enfatizar, vereadora Marta, vereadora Aladilce e vereadora Marcelle, que é importante essa discussão sobre a Reforma da Previdência porque tem um alvo, e o alvo é a igualdade de gênero, e trazendo também a questão do trabalhador rural e trabalhador urbano.

Então, é a gente perceber que a violência não é só violência física, é uma violência que envolve a retirada de direitos e, portanto, nós estamos a passos largos, andando a passos largos contra o que chamo de avanço civilizatório desses dez, doze anos, vereador Toinho Carolino.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2019 **– REGISTRO**

Senhor presidente, quero pegar carona na esteira de V. Exa. e, pegando carona na esteira de V. Exa., que criou alguns neologismos e algumas frases impactantes aqui nesta Casa, como "abraço metafórico", e hoje V. Exa. criou as "forças obsessoras externas". Então, vou trazer um caboclo para aqui, ouviu, Carballal, para poder fazer a desobsessão desta Casa.

Então, V. Exa. com esses neologismos, com essas frases impactantes, eu quero dizer que nós também temos que

parabenizar esta Casa, independente de vereadores independentes, de oposição ou de situação, por estar mostrando, de fato, que esta Casa merece respeito, com um secretário neófito e desconhecido. Ninguém sabe de onde veio, só sabemos que é marido de uma ex-vereadora de Feira de Santana e que virou deputada. É um neófito e que provavelmente precisa aprender a fazer política e esta Casa, certamente, irá ensiná-lo.

Mas também nessa esteira, Sr. presidente, quero aproveitar para dizer que o presidente dos Estados Unidos da América, lá em tempos atrás, vereador Henrique Carballal, V. Exa. que nos ajudou nessa concepção da fala, ele disse lá atrás que havia fumado um baseado, mas que não havia tragado.

Vereador Sílvio Humberto, é pouco provável que na nossa adolescência, na nossa juventude, nas escolas, nós não tenhamos passado por essa experiência. Alguns de nós, provavelmente, já devem ter acendido um e não tragado ou até tragado, mas parece que alguns que dizem que não fumaram ficam com amnésia, porque dizem que a cannabis provoca amnésia. E aqui eu vi, nesta Casa, dois discursos que, sinceramente, provavelmente essas pessoas ou fumaram ou não fumaram, mas ficaram com amnésia.

Vereador Henrique Carballal, é estranho alguém subir a esta tribuna e dizer aqui que nunca julgou pessoas por causa da matriz partidária. Vereadora Marta Rodrigues, só por sermos petistas, nós fomos condenados várias vezes na tribuna desta Casa e o partido todo colocado como criminoso. Recentemente, até chamado de partido do narco, apesar de que o helicóptero era

de alguém do partido que usou a tribuna para dizer que nós éramos do partido do narco. O helicóptero com meia tonelada era do partido de quem subiu aqui na tribuna e o discurso, a conversa telefônica em que assumia até que era narco e que tinha que colocar alguém próximo para depois matar era também de alguém do partido que aqui desta tribuna se posicionou.

Então, me parece que é um pouco de amnésia ou muito de amnésia. E para além disso, vieram aqui e disseram que tem que investigar, mas que o presidente não tem nada a ver com isso e que o presidente vai fazer o combate. Ora, o dinheiro estava na conta da minha esposa! Estava na conta da sua esposa, Carballal, estava na conta da esposa do Sidninho, estava na conta do marido de Marta? Não sei se a companheira Marta tem um marido.

Bom, o dinheiro estava na conta da mulher do presidente da República, o dinheiro estava na conta do filho. Aliás, os filhos são conhecidos por número, iguais a metralha: um, dois e três, 01, 02 e 03. É assim que os filhos são conhecidos: 01 ,02, 03. Absurdo!

Ora, o presidente Lula, sem provas, é culpado, está preso. Babaca, como disse o Ciro. E aí? O Queiroz, você conhece o Queiroz, Carballal? Pronto, o Queiroz era quem nomeava. Eu pergunto a cada um vereador desta Casa: os senhores têm algum chefe de gabinete que nomeia cada um dos seus assessores sem os senhores nem saber e depois recolhe o dinheiro de cada um deles sem os senhores nem saber? Pois é, Lula sabia, mas a família Bolsonaro não sabe, a família Bolsonaro não sabe porque o Queiroz nomeava todo mundo.

Então, meus queridos colegas, meus nobres colegas, várias vezes aqui nesta Casa eu disse: o pau que dá em Chico, tem que dar em Francisco. Soltem a língua! Quem tem língua presa é Rui Costa. Quem tem língua presa é o ex-presidente Lula. Vossas Excelências não têm língua presa, não. Soltem a língua! Ou era tudo mentira, o combate à corrupção? Ou era tudo um grande golpe, que vai continuar agora?

Nós não somos bestas. Vocês sabiam e sabem que fizeram uma grande besteira e agora querem tirar a porcaria que vocês colocaram para presidir este país e colocar o vice. Querem colocar o vice. É isso que vocês querem, é esse o caminho que a Globo está construindo com vocês, porque não tinha um nome para ganhar a eleição e como não tinha um nome, usou aquele que, possivelmente, poderia fazer um confronto ao PT e, a partir daí, colocaram isso que está aí. Menos de 50 dias, menos de 50 dias não é o presidente, não. É o presidente, é a mulher do presidente, são os três filhos do presidente, é a milícia.

Tem gente indo embora do Brasil e não é Jean Willys somente, não. Tem gente ligada a eles indo embora do Brasil por medo de morrer, porque é uma quadrilha criminosa que colocaram no comando deste país dizendo que era para combater a corrupção e a mentira.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. e Sras. vereadores e vereadoras, pessoal que assiste à TV Câmara, galerias. A tarde de hoje, Sr. presidente, está muito, muito quente aqui na Câmara, um debate interessante tocando em questões fundamentais da atualidade.

Eu queria também aqui me somar aos que já se pronunciaram desta tribuna e quero parabenizar o vereador Moisés Rocha por esta fala, a última agora, que toca numa questão central. Nós não podemos, ao criticar uma postura de um integrante do PSL aqui, partido do presidente, dissociar a prática deste daqui, do Município de Salvador, do presidente, esse que vem fazendo escola, esse que ganhou a eleição com uma fraude monumental, esse que está promovendo o maior ataque aos direitos humanos, aos direitos políticos, ao patrimônio do nosso país. Ele não vai salvar, como disse aqui um colega, ele disse textualmente: Bolsonaro vai salvar, vai resolver. Não, ele está afundando o país, mais do que o Temer fez.

E eu quero aqui chamar a atenção, dizer, Sr. presidente, que em relação a esta questão que este correligionário de Bolsonaro daqui de Salvador, na Semtel, está promovendo, eu acho que a gente tem que pedir, como aqui disse Carballal, ou pelo menos insinuou, esse cara tem que sair da Secretaria. Não tem estatura para estar em Secretaria nenhuma. A Semtel é uma Secretaria importante que lida com gente, lida com a juventude. Nós não podemos ter nenhum cargo sob a direção deste Sr. Pimentel, um jovem lá, um jovem negro, inclusive, infelizmente, que chama Pinochet como o seu líder.

É igual ao outro que disse que a ditadura, que o mal da ditadura foi não ter matado, foi ter torturado apenas. Lembra, Cezar Leite, colega? Lembra dessas frases durante a campanha? Então, esse tipo de gente não deve estar em nenhum cargo.

Portanto, eu quero aqui apoiar o requerimento e dizer que eu espero que o prefeito tenha juízo e retire, afaste esse senhor o mais rápido possível. Inclusive, presidente, não é deslocar o credenciamento, a Central de Licenciamento, é deslocar, tirar o secretário, porque aí resolve o problema. Porque eu acho que é o que esta Casa tem que fazer, se afirmando como uma Casa, um Poder independente, exigir o bem da cidade.

Mas, Sr. presidente, quero aqui rapidamente registrar também a minha preocupação e chamar a atenção desta Casa, Casa centenária, Casa mais antiga legislativa do país, nós precisamos lutar em defesa da Previdência Pública. Essa Previdência é um patrimônio dos trabalhadores, vem lá da época dos Institutos de Aposentadorias e Pensões, é um sistema de solidariedade intergeracional. Isso tem lógica, é da natureza do Estado.

E o que o presidente acaba de entregar hoje é um sistema de capitalização individual, não é mais quem trabalha que vai contribuir para quem já trabalhou. Agora, Odiosvaldo, é cada um que se vire, cada um que vá colocar o seu dinheiro nos bancos, quem vai ganhar com isso é o capital financeiro mais uma vez.

Portanto, quero conclamar esta Casa a debater essa Reforma e a gente cerrar fileira em defesa da Previdência Pública.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2019 **– REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, galerias, TV Câmara, Rádio Câmara, o debate de hoje está um debate do que nós precisamos cada vez mais aqui exercitar nesta Casa. Porque alguém tinha alguma dúvida de que quem está governando o Brasil é uma junta militar? É uma junta militar que está governando este nosso país. Imagine a que ponto nós chegamos! O juiz que andava antes falando sobre caixa 2, combate à corrupção, acaba de dizer no Projeto Anticrime que caixa 2 não é crime. Imagine a situação em que nós estamos vivendo neste país!

Assim como nós, Sr. presidente Geraldo Júnior, estamos presenciando em uma Secretaria do município, nós também estamos, ontem, mais uma vez, a Justiça condenou o presidente para indenizar a deputada federal, mulher de luta, honrada, Maria do Rosário. E nessa mesma linha também em relação a Jean Wyllys, ele também foi condenado.

Então, estamos vendo que o que acontece lá no partido do suco de laranja, está acontecendo aqui também na gestão do prefeito municipal de Salvador. Então, é esse debate necessário que nós precisamos trazer para esta Casa.

Mas eu também, Sr. presidente, não poderia deixar de trazer aqui, o que já foi apresentado aqui por meus colegas, a questão do pacote que foi apresentado hoje da Reforma da Previdência. E os cargos de segundo escalão, mais de mil cargos, serão leiloados, estão à venda, entregues para a grande negociata, o balcão de negócio, vereador Sílvio Humberto, em relação à Reforma da Previdência. São mais de mil cargos do segundo escalão.

Então, o que é isso? Onde nós estamos que esta Casa não se levanta, todos os vereadores, para subir aqui fazer um debate como este? E nós, o que estamos fazendo aqui em Salvador?

Sr. presidente, para concluir, espero que mesmo nós, já no período da folia momesca, seria bom, antes do carnaval, trazer este secretário aqui. Porque não dá para a gente conviver. O que está acontecendo em nível nacional está sendo replicado aqui na gestão do prefeito.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Quero saudar aqui também os meus colegas vigilantes presentes aqui na galeria. Um abraço, Paulo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2019 - **REGISTRO**

Senhor presidente, caros colegas.

É inadmissível que em Salvador, capital da diversidade, nós tenhamos hoje um fascista na Secretaria de tamanha

importância, que o nobre colega presidiu. Eu não sei como tem condição de uma colega vereadora, qualquer das mulheres da Casa aqui, ir tratar qualquer assunto na Secretaria onde tem secretários que concordam com seus funcionários agressores de mulheres.

Digo as mulheres, mas hoje, eu teria que tratar um assunto também na Central e não fui, porque senti que a Casa, os vereadores estão sendo humilhados, a Casa está sendo humilhada por esse grupo de fascistas que assumiu a Secretaria de Salvador erroneamente. Se acerta, se erra, o prefeito errou ao dar uma Secretaria a esse grupo que desconhece Salvador, não conhece um bairro de Salvador, todos de Feira de Santana, a nossa querida irmã Feira de Santana, mas que não conhece um bairro de Salvador, um assunto tão importante, tanto trabalho, quanto esporte, que o senhor tão bem administrou.

Estão lá dizendo que estão fazendo uma faxina para achar os podres do ex-secretário Geraldo Júnior. Duvido que achem. Mas um mês que assumiram, já fizeram esse mar de lama naquela Secretaria.

Aquele grupo, que foi eleito em uma onda de Bolsonaro, que eu apoiei, fui um dos primeiros que apoiaram Bolsonaro aqui na Bahia, quando não se falava em Bolsonaro, que era meu colega lá, e eu admitia que seria e será um grande presidente da República, e os que foram eleitos nesse grupo, já brigaram todos os deputados estaduais deles, porque todos os diretórios da Bahia são de uma pessoa só. Cadê a democracia?

Conseguiram, em menos de um mês, ofender os jornalistas tão queridos desta Casa, os vereadores, ex-prefeito Mario Kertész, tão querido por nós. Já ofenderam, humilharam, como disse o vereador Trindade aqui, covardemente, apagaram os seus *blogs*.

Também, ofenderam, humilharam o jornalista José Eduardo Bocão. Então, esta Casa não é mais a figura do presidente. Um vereador que tenha vergonha na cara não pode entrar naquela Secretaria.

Quando o líder, que eu me orgulho muito hoje dele, Carballal, subiu a esta Casa, e ele fala não só em nome dele, o líder, quando fala, fala em nome do prefeito e o prefeito não ligou para ninguém dizendo: defendam o Secretário. Se amanhã, o nome do secretário Alberto Pimentel, quando esse Alberto aí, amanhã, se o nome dele não estiver no Diário, nenhum vereador nesta Casa tem condições em tratar de nenhum assunto, nem de emprego, nem de renda e esporte, porque acredito que a Casa deve parar até resolver essa que é uma das maiores obrigações do vereador, que é fiscalização do Poder Executivo.

Eu acho que vocês devem, os que tiverem mais intimidade com o prefeito, dizer: prefeito, você errou. Quem erra, admite o erro, volta atrás, merece todos os méritos, e tirar esse grupo fascista que está tomando conta da Secretaria, antes que enlameie mais. Porque é do conhecimento de todos que eles querem ser o lugar, vereador Geraldo Júnior, um lugar na chapa do prefeito, hoje supostamente Bruno Reis. Ele já se colocou como candidato a vice-prefeito. Imaginem esse homem assumir a Prefeitura? E já disse a vários aí que se não for ele o vice-prefeito,

que ele se lança candidato. Ou seja, ele veio de Feira de Santana, o fascista, para mandar em Salvador.

O presidente, meu candidato a prefeito, esta Casa não pode votar nada, esta Casa tem que ficar parada até vermos no Diário Oficial, como solicitou o líder Carballal, o nome deste secretário fora, e toda a turma dele, de Salvador. Porque se não sair no Diário, eu acho que nem o líder Carballal pode entrar mais nesta Casa, porque o líder perdeu a moral e todos nós, nesta Casa, seremos desmoralizados, se essa pessoa ainda estiver governando a Secretaria amanhã.

E, infelizmente, eu já digo, de minha parte que não votarei nenhuma matéria aqui enquanto esse secretário estiver em uma das pastas de Salvador, que é função do vereador fiscalizar. Não admito esses absurdos de agressão, deixar pessoas que não estão nem nomeadas assinando, governando.

Enquanto ele estiver lá, eu não votarei nenhuma matéria da Prefeitura aqui.

Obrigado a vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. vereadoras.

Sr. presidente, eu gostaria que o senhor me ouvisse. Eu estou nesta Casa há muito tempo e sigo, geralmente, a minha

liderança, e hoje à tarde, eu sigo a liderança do vereador Carballal ainda e continuarei acompanhando, porque ele colocou de maneira clara, dentro do Estado Democrático de Direito, que a sociedade tem que ser ouvida e, principalmente, o parlamento. Trouxe ao debate a questão do liberalismo econômico, que é defendido por esse grupo que está aí e ganhou as eleições.

Houve o *Fora Temer* em que o povo, infelizmente, trouxe o partido ao poder. O meu partido disputou com o Ciro Gomes. Estão tirando os direitos dos trabalhadores brasileiros. Começaram com a Reforma Trabalhista, que terá que ser revista e não será neste governo. E se avançou sobre a questão da Reforma da Previdência, Previdência esta criada pelo meu partido com Getúlio Vargas, no passado. E vejam os senhores que hoje, o que vai se entregar ao Congresso Nacional, não seria entregar ao Congresso Nacional aquele tipo de projeto, seria sim entregar ao Congresso Nacional a cobrança dos grandes devedores da Previdência. A Previdência tem mais de 400 bilhões ou trilhões que se deve a ela. Bancos privados, bancos públicos, grandes empresas e você não sabe aonde chega isso.

O que é preciso se fazer é um debate nacional e esse debate tem que começar pelo município, na base, e esta Casa, mais uma vez, histórica, está começando esse debate. Se pronunciaram aqui, hoje, o vereador Marcos Mendes, a vereadora Aladilce, o vereador Sílvio Humberto, e se colocaram também vereadores da base, fazendo um paralelo que eles mesmo criam uma crise dentro dos seus próprios partidos.

Eu não estou aqui para olhar partido de ninguém, mas vejam os senhores que o PSL criou a sua crise nacional e criou, instalou a crise aqui, municipal, da relação democrática e da relação política de um poder para com o Executivo.

Mas, certamente, o prefeito ACM Neto, que tem habilidade política, que tem *know how* político, saberá qual o rumo e o caminho a serem tomados.

Feliz também o vereador Maurício Trindade nas suas colocações.

Muito obrigado, Senhor presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores e vereadoras, eu não estava aqui muito a fim de falar, mas também não podia ficar calado depois de estar ouvindo tudo que ouvi.

Dizer, presidente, que eu fui secretário, conheço o prefeito ACM Neto, tenho certeza que ele deve estar, de alguma forma, direta ou indiretamente, assistindo tudo que está acontecendo nesta Casa e deve tomar uma atitude.

Fico muito preocupado com a Semtel hoje, que V. Exa. deixou, de tal grandeza, de tal visibilidade na cidade, fico muito preocupado.

Então, o Sr. secretário Alberto Pimentel, que estive com ele, ele tem que vir aqui se explicar e dizer de tudo o que está sendo dito, de tudo que está sendo falado aqui e, principalmente, pelas pessoas que ele se cercou.

Então, Sr. Pimentel, o senhor está convidado, convocado e intimado a estar aqui, venha e, com certeza, aqui vai dizer por que e o que está acontecendo naquela Secretaria, que é uma Secretaria de extrema importância para a nossa cidade, que V. Exa., por quase dois anos, com toda a maestria, tomou conta.

E dizer para os amigos, aqui, que estão falando a respeito de Bolsonaro, dizer a vocês que estão falando em *impeachment,* em tirá-lo, quero dizer a vocês, que no ano de 1986, eu era cabo do Exército e fui motorista do capitão Mourão, o conheço muito bem, é extremamente capaz, extremamente habilidoso, extremamente em condições de ser presidente da República. E, claro, com certeza, não sou a favor de ditadura, não sou a favor de que se restrinja direitos, não sou a favor do que houve em nosso tempo de ditadura. Mas, quero dizer a vocês que se estão pensando que vão tirar Bolsonaro e que terão uma vida tranquila com o vice-presidente, será melhor com Bolsonaro, com certeza.

Então, é melhor ficar com Bolsonaro.

Um abraço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2019 - **REGISTRO**

Senhor presidente Geraldo Júnior, Sras. e Srs. vereadores, que junto comigo escolheram o presidente desta Casa.

V. Exa. votou em Geraldo Júnior, sim. Geraldo Júnior foi aclamado por esta Casa. V. Exa. votou no mesmo presidente que eu e construímos juntos a candidatura do presidente Geraldo Júnior, porque ele não foi eleito, ele foi aclamado, porque esta Casa e a cidade confiam no trabalho deste vereador, que fez um belíssimo trabalho à frente da Secretaria de Trabalho, Esporte e Lazer, e que conta essencialmente com a minha confiança e, sobretudo, com a confiança do prefeito ACM Neto. E digo aqui aos meus pares, aos vereadores e vereadoras desta Casa, que quem quer que seja que venha aqui e diga que o vereador Geraldo Júnior não conhece o Regimento ou não conhece a Casa, é porque também não conhece a Casa e pode não conhecer a cidade. Geraldo já mostrou que não só conhece a Casa, como conhece cada um dos seus pares, dos seus colegas.

E por isso mesmo que hoje, muitos vereadores se levantaram e vieram a esta tribuna, que deve ser tratada como um santuário sagrado e defenderam não o presidente da Casa, mas a instituição, defenderam o Poder Legislativo.

Quero dizer também, Sras. e Srs. vereadores, que quem quer que seja que está apostando que o vereador Geraldo Júnior, em qualquer momento, poderá não acompanhar o prefeito ACM Neto, vai errar, pode ter certeza que vai errar. Conheço Geraldo, a sua lealdade, sua fidelidade, a sua honradez e o seu compromisso. Sei que Geraldo faz parte de um grupo sério,

comprometido com a competência e a moralidade em nossa cidade. E por isso que defendeu os seus princípios com tanta altivez nesta Casa.

Então, esta Casa está do seu lado, vereador Geraldo Júnior, assim como o prefeito ACM Neto e toda a sua administração, não tem dúvida da sua lealdade, de seu caráter e da sua correção.

Então, estou aqui hoje, para corroborar com aqueles que estão ao lado do Poder Legislativo. E também para dizer que o prefeito ACM Neto, sempre se notabilizou por se cercar dos melhores. E se alguns estão ao seu lado cometeram equívocos, terão sim, que se explicar e vir a esta Casa, terão que vir aqui mostrar o seu trabalho, mostrar o que de fato está acontecendo.

Mas, quero dizer aos meus pares, aos meus colegas que, na tarde de hoje, temos uma pauta, uma agenda positiva muito mais importante para estar tratando, como o que tem acontecido na nossa cidade.

Hoje, mesmo, Salvador foi anunciada como o carnaval para o mundo todo. Deixou de ser o carnaval dos soteropolitanos, dos baianos, dos brasileiros, para ser o carnaval mundial, pela transformação que o prefeito ACM Neto fez na cidade, pela transformação que o povo soteropolitano vem passando.

Hoje, não só a autoestima, mas todos aqueles que vêm aqui, tem orgulho de chegar na Cidade do Salvador, a cidade é outra, o carnaval está pronto para receber não só o povo de Salvador, mas para receber também os turistas. A cidade que está na contramão da crise, não para de crescer e se desenvolver, fruto desse

trabalho exemplar desse prefeito, que é um exemplo, não só no cenário nacional, mas também para o mundo, quando o *New York Times* aponta Salvador como uma das 19 cidades para ser visitada, Sr. presidente.

Eu sei que é orgulho para mim, eu sei que é orgulho para todos que aqui estão, mas, sobretudo, é motivo de orgulho para meu presidente, para o presidente da Casa, meu amigo, meu parceiro Geraldo Júnior.